



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Setembro / 2010

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Machado

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SECRETÁRIO-ADJUNTO DO TESOIRO NACIONAL

André Luiz Barreto de Paiva Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOIRO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Líscio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otavio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	11
2.1	Evolução	11
2.2	Composição	12
2.3	Fatores de Variação	13
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	14
3.1	Composição dos Vencimentos	14
3.2	Prazo Médio	15
3.3	Vida Média	16
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	17
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	18
5.1	Volume Negociado	18
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	20

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	11
Tabela 2.2 - Composição da DPF	12
Tabela 2.3 - Fatores de Variação da DPF	13
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	14
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	14
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	15
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	15
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	16
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	17
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	18
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	19

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	12
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	15
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	17
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respetivos Estoques	18
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	20
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	20

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de setembro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 104,76 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 108,27 bilhões, resultando em resgate líquido de R\$ 3,51 bilhões, sendo R\$ 3,26 bilhões referente ao resgate líquido da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 0,25 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - SETEMBRO 2010

(R\$ Milhões)					
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPMFi	103.714,12	100,00%	106.973,22	100,00%	(3.259,09)
Prefixado	23.526,44	22,68%	2.429,37	2,27%	21.097,08
Índice de Preços	6.947,69	6,70%	5.844,92	5,46%	1.102,77
Selic	73.109,06	70,49%	98.372,14	91,96%	(25.263,08)
Câmbio	39,30	0,04%	60,36	0,06%	(21,05)
TR	91,62	0,09%	266,42	0,25%	(174,81)
DPFe	1.043,71	100,00%	1.297,46	100,00%	(253,75)
Dólar	1.038,79	99,53%	1.063,41	81,96%	(24,62)
Euro	4,92	0,47%	217,85	16,79%	(212,93)
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	16,19	1,25%	(16,19)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - SETEMBRO 2010

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Set a 3/Set	2ª Semana 6/Set a 10/Set	3ª Semana 13/Set a 17/Set	4ª Semana 20/Set a 24/Set	5ª Semana 27/Set a 30/Set	Total Setembro/2010
EMISSÕES DPF	5.937,68	10.377,15	9.881,45	8.674,20	69.887,35	104.757,83
I - DPMFi	5.933,36	10.374,02	9.880,75	7.638,97	69.887,03	103.714,12
Oferta Pública	5.833,58	10.340,60	9.224,65	5.143,42	2.143,99	32.686,23
Emissão Direta com Financeiro ¹	72,87	-	-	-	-	72,87
Emissão Direta sem Financeiro ²	-	-	0,10	91,52	67.720,69	67.812,31
Trocas ³	-	-	618,73	2.370,23	-	2.988,96
Tesouro Direto	26,90	33,42	37,28	33,80	22,35	153,75
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	4,33	3,13	0,70	1.035,23	0,32	1.043,71
Dívida Mobiliária	-	-	-	1.018,26	-	1.018,26
Dívida Contratual	4,33	3,13	0,70	16,98	0,32	25,45
RESGATES DPF	296,22	30.828,72	1.448,98	2.756,41	72.940,34	108.270,67
III - DPMFi	156,79	30.433,21	915,66	2.542,16	72.925,40	106.973,22
Vencimentos	143,53	30.422,53	280,14	18,74	206,59	31.071,53
Compras	1,63	-	-	75,47	4.871,57	4.948,66
Trocas ³	-	-	618,73	2.370,23	-	2.988,96
Tesouro Direto	11,63	10,67	16,76	17,49	8,88	65,43
Cancelamentos	-	0,00	0,04	60,23	67.838,36	67.898,64
IV - DPFe	139,43	395,52	533,32	214,25	14,94	1.297,46
Dívida Mobiliária	8,94	393,29	388,70	184,77	-	975,71
Dívida Contratual	130,48	2,23	144,62	29,48	14,94	321,74
EMISSÃO LÍQUIDA	5.641,47	(20.451,57)	8.432,46	5.917,78	(3.052,99)	(3.512,85)
DPMFi (I - III)	5.776,57	(20.059,19)	8.965,09	5.096,80	(3.038,37)	(3.259,09)
DPFe (II - IV)	(135,10)	(392,39)	(532,62)	820,98	(14,62)	(253,75)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 103,71 bilhões: R\$ 73,11 bilhões (70,49%) em títulos indexados à taxa Selic; R\$ 23,53 bilhões (22,68%) em títulos com remuneração prefixada e R\$ 6,95 bilhões (6,70%) remunerados por índice de preços. Do total das emissões, R\$ 32,69 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 67,89 bilhões em emissões diretas, além de R\$ 3,14 bilhões relativos aos leilões de troca e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos títulos no valor total de R\$ 6,81 bilhões com vencimentos entre 2013 e 2050, dos quais R\$ 6,19 bilhões mediante pagamento em dinheiro (primeira etapa do leilão) e R\$ 0,62 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos (segunda etapa do leilão).

Já nos leilões de LTN foram emitidos R\$ 18,12 bilhões, com vencimentos entre abril de 2011 e janeiro de 2013. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 5,34 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2015 e janeiro de 2021. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foram emitidos R\$ 5,41 bilhões de títulos com vencimentos em setembro de 2014 e 2016.

TABELA 1.3 EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - SETEMBRO 2010 (R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Set a 3/Set	2ª Semana 6/Set a 10/Set	3ª Semana 13/Set a 17/Set	4ª Semana 20/Set a 24/Set	5ª Semana 27/Set a 30/Set	Total Setembro/2010
I - EMISSÃO	5.933,36	10.374,02	9.880,75	7.638,97	69.887,03	103.714,12
Vendas	5.833,58	10.340,60	9.224,65	5.143,42	2.143,99	32.686,23
LFT	-	4.097,79	-	1.313,94	-	5.411,72
LTN	4.172,97	4.259,60	4.127,72	3.186,09	-	15.746,39
NTN-B	-	-	4.043,07	-	2.143,99	6.187,06
NTN-F	1.660,61	1.983,21	1.053,85	643,39	-	5.341,06
Trocas	-	-	618,73	2.370,23	-	2.988,96
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	2.370,23	-	2.370,23
NTN-B	-	-	618,73	-	-	618,73
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Tesouro Direto	26,90	33,42	37,28	33,80	22,35	153,75
LFT	3,62	4,25	2,88	3,47	1,74	15,96
LTN	8,81	10,79	13,76	14,06	10,95	58,36
NTN-B	12,66	15,51	17,37	14,82	8,66	69,03
NTN-F	1,82	2,87	3,26	1,46	1,00	10,41
Emissão Direta com Financeiro ¹	72,87	-	-	-	-	72,87
Emissão Direta sem Financeiro ²	-	-	0,10	91,52	67.720,69	67.812,31
II - RESGATE	156,79	30.433,21	915,66	2.542,16	72.925,40	106.973,22
Vencimentos	143,53	30.422,53	280,14	18,74	206,59	31.071,53
LFT	-	30.418,88	-	-	-	30.418,88
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	43,43	-	-	43,43
NTN-C	127,69	-	-	-	-	127,69
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	15,84	3,65	236,71	18,74	206,59	481,54
Compras	1,63	-	-	75,47	4.871,57	4.948,66
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	4.871,57	4.871,57
NTN-F	-	-	-	34,17	-	34,17
Demais	1,63	-	-	41,29	-	42,92
Trocas	-	-	618,73	2.370,23	-	2.988,96
LFT	-	-	21,84	-	-	21,84
LTN	-	-	-	2.370,23	-	2.370,23
NTN-B	-	-	556,56	-	-	556,56
NTN-C	-	-	40,33	-	-	40,33
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
Tesouro Direto	11,63	10,67	16,76	17,49	8,88	65,43
LFT	3,58	2,42	4,21	6,29	1,63	18,14
LTN	2,42	2,93	3,81	3,10	2,27	14,51
NTN-B	2,97	4,39	5,66	4,64	3,43	21,10
NTN-C	0,81	0,09	0,03	0,12	0,18	1,23
NTN-F	1,85	0,84	3,05	3,35	1,36	10,45
Cancelamentos	-	0,00	0,04	60,23	67.838,36	67.898,64
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ³	(5.776,57)	20.059,18	(8.965,03)	(5.065,52)	2.920,70	3.172,76

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

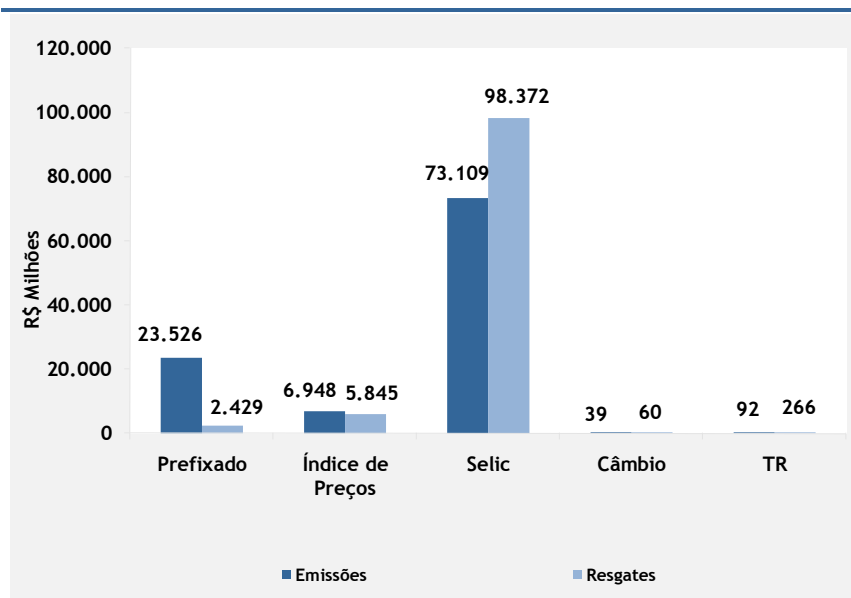
² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 106,97 bilhões, sendo R\$ 31,07 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 30,42 bilhões relativos aos vencimentos de LFT) e R\$ 67,90 bilhões resultante das operações de cancelamento.

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - SETEMBRO/2010



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de setembro atingiram o montante de R\$ 153,75 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os indexados a índice de preços, representando 44,89% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 44,73%, sendo 37,96% referentes às LTN e 6,77% referentes às NTN-F, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 10,38%.

Em relação ao número de investidores, 3.950 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em setembro. Desta forma, o total de investidores cadastrados desde o início do programa chegou a 204.598, o que significa um incremento de 22,57% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - SETEMBRO 2010

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	58,36	37,96%	14,51	22,18%	920,45	22,49%
LFT	15,96	10,38%	18,14	27,72%	603,43	14,74%
NTN-B	29,81	19,39%	12,31	18,81%	978,71	23,91%
NTN-B Principal	39,22	25,51%	8,79	13,43%	913,14	22,31%
NTN-C	-	0,00%	1,23	1,88%	102,15	2,50%
NTN-F	10,41	6,77%	10,45	15,97%	575,58	14,06%
TOTAL	153,75	100%	65,43	100%	4.093,47	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

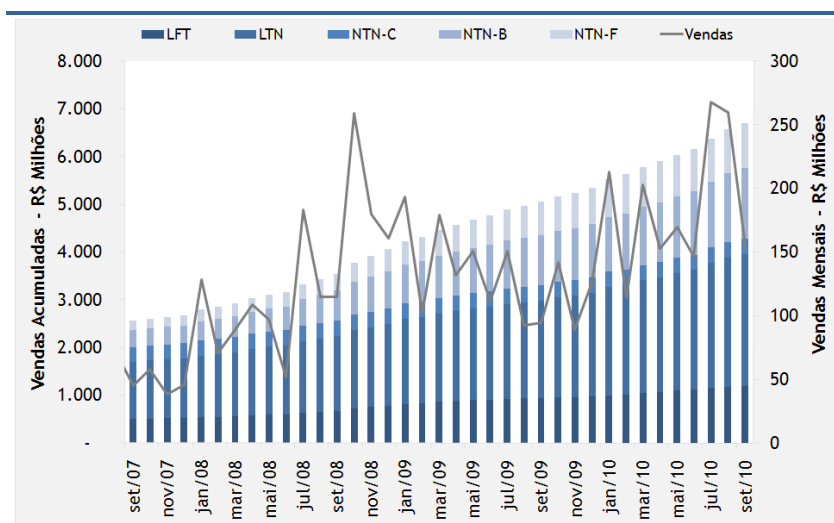
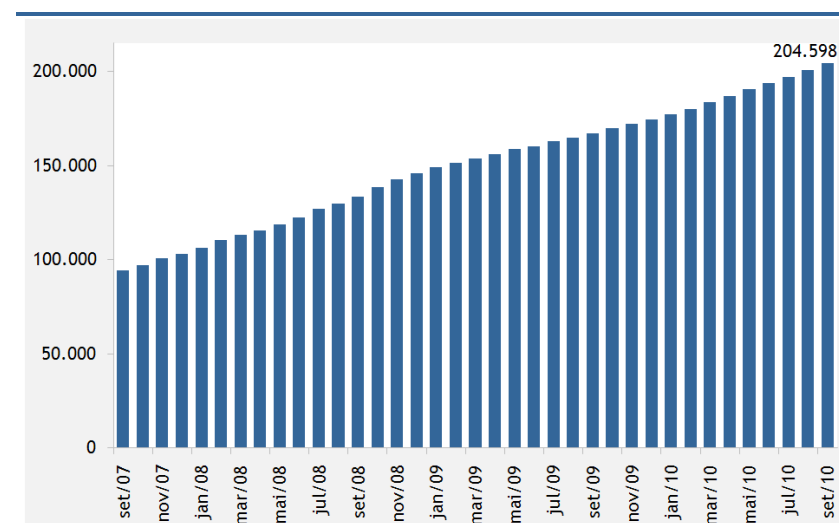


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 67,89 bilhões. O principal título emitido foi a LFT, no valor total de R\$ 67,68 bilhões. Os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 67,90 bilhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 0,01 bilhão.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFi - SETEMBRO 2010

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	1/9/2010	01/01/2039	10.809.938	25,38	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/07/01
CFT-E1	1/9/2010	01/01/2040	20.223.509	47,49	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/07/01
TDA-2	16/9/2010	diversas	628	0,10	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA-D	21/9/2010	diversas	50.024	4,61	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA-E	21/9/2010	diversas	24.721	2,28	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA-H	21/9/2010	diversas	665.795	61,37	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
CVSA970101	23/9/2010	1/1/2027	8.843	20,15	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	23/9/2010	1/1/2027	374	0,68	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSC970101	23/9/2010	1/1/2027	8	0,02	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/00
TDA-1	23/9/2010	diversas	18.218	1,68	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA-2	23/9/2010	diversas	4.625	0,73	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
LFT	27/9/2010	07/09/2014	5.651.413	24.753,54	Concessão de crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Medida Provisória nº 505, de 24/09/10
NTN-I	27/9/2010	15/05/2020	7.799.294	15,76	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/02/01
NTN-I	27/9/2010	15/07/2020	11.652.023	23,54	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/02/01
LFT	28/9/2010	07/09/2014	9.796.803	42.927,85	Subscrição de ações da Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras	Lei 12.276, de 30/06/10
SUBTOTAL				67.885,18		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	8/9/2010	diversas	34	0,00	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	17/9/2010	diversas	459	0,04	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	21/9/2010	diversas	641.165	59,72	Decisão Judicial - Portaria STN 536, de 21/09/10	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	22/9/2010	diversas	4.839	0,45	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	24/9/2010	diversas	775	0,07	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
LFT	29/9/2010	diversas	15.470.429	67.815,92	Pagamento de Cessão Onerosa - Portaria 554, de 29/09/10	Lei 12.276, de 30/06/10 e Portaria STN 554, de 29/09/10
TDA	30/9/2010	diversas	241.028	22,44	Decisão Judicial - Portaria STN 570, de 30/09/10	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
SUBTOTAL				67.898,64		
EMISSÃO LÍQUIDA				(13,46)		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de setembro, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 1,30 bilhão, sendo R\$ 743,91 milhões referentes ao pagamento de principal (dos quais R\$ 445,50 milhões relativos ao Programa de *Buyback*) e R\$ 553,54 milhões, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

Pelo lado das emissões, destaca-se a reabertura do bônus Global 2041, com volume financeiro de R\$ 1,02 bilhão.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - SETEMBRO/2010

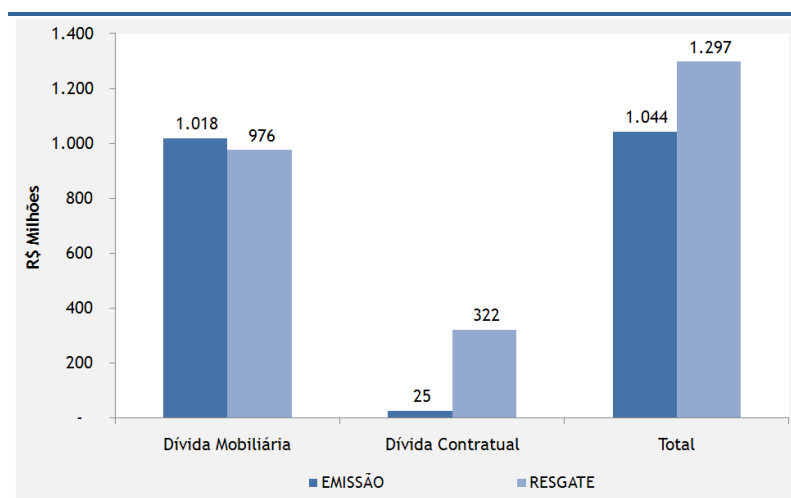


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - SETEMBRO 2010
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/ INGRESSOS	972,11	71,60	1.043,71
<i>Dívida Mobiliária</i>	946,66	71,60	1.018,26
Bônus de Captação	946,66	71,60	1.018,26
<i>Dívida Contratual</i>	25,45	-	25,45
Organismos Multilaterais	13,39	-	13,39
Credores Privados/ Ag. Gov.	12,06	-	12,06
RESGATES	743,91	553,54	1.297,46
<i>Dívida Mobiliária</i>	472,70	503,02	975,71
Bônus de Renegociação	27,19	5,73	32,92
Bônus de Captação	-	386,29	386,29
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	445,50	111,00	556,50
<i>Dívida Contratual</i>	271,22	50,53	321,74
Organismos Multilaterais	219,40	43,86	263,27
Credores Privados/ Ag. Gov.	51,81	6,66	58,48
EMISSÃO LÍQUIDA	228,19	(481,95)	(253,75)

Série histórica: Anexo 1.6

BRASIL ANUNCIA REABERTURA DE BÔNUS EM DÓLARES

O Tesouro Nacional informa o resultado final da reabertura do bônus da República denominado GLOBAL 2041, com vencimento em 07 de janeiro de 2041, no valor de US\$ 550 milhões, sendo US\$ 500 milhões nos mercados europeu e norte-americano, e US\$ 50 milhões no mercado asiático. A liquidação financeira ocorreu em 21 de setembro de 2010 e os cupons serão pagos nos dias 07 de janeiro e 07 de julho de cada ano, até o vencimento em 07 de janeiro de 2041.

O título foi emitido com cupom de juros de 5,625% a.a. e com spread de 142 pontos-base acima da Treasury (título do Tesouro americano) com vencimento em 15 de agosto de 2040. A emissão, liderada pelos bancos HSBC e Itaú, co-líderes BB Securities e BNP Paribas, foi colocada ao preço de 106,407% do seu valor de face, resultando em taxa de retorno para o investidor de 5,202% a.a..

A reabertura foi realizada dentro das diretrizes estabelecidas no Plano Anual de Financiamento 2010, ao buscar o aperfeiçoamento do perfil do passivo externo, pela consolidação da curva de juros em dólares.

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou acréscimo, em termos nominais, de 0,50%, passando de R\$ 1.618,11 bilhões, em agosto, para R\$ 1.626,17 bilhões, em setembro.

A DPMFi teve seu estoque aumentado em 0,64%, ao passar de R\$ 1.524,61 bilhões para R\$ 1.534,40 bilhões, devido à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 13,06 bilhões, compensada, em parte, pelo resgate líquido, no valor de R\$ 3,26 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve redução de 1,86% sobre o estoque apurado no mês de agosto, encerrando setembro em R\$ 91,76 bilhões (US\$ 54,16 bilhões), sendo R\$ 72,09 bilhões (US\$ 42,55 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 19,67 bilhões (US\$ 11,61 bilhões) à dívida contratual.

Indicadores PAF 2010		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.600,00	1.730,00

TABELA 2.1
ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/09	Ago/10	Set/10		
DPF	1.497,39	1.618,11	1.626,17	100,00%	
DPMFi	1.398,42	1.524,61	1.534,40	100,00%	94,36%
LFT	500,22	523,59	502,61	32,76%	30,91%
LTN	247,27	318,22	336,93	21,96%	20,72%
NTN-B	330,00	353,43	357,24	23,28%	21,97%
NTN-C	58,01	60,81	61,84	4,03%	3,80%
NTN-F	224,21	231,44	239,01	15,58%	14,70%
Dívida Securitizada	12,06	10,29	10,28	0,67%	0,63%
TDA	4,52	4,49	4,42	0,29%	0,27%
Demais	22,14	22,34	22,09	1,44%	1,36%
DPFe ¹	98,97	93,50	91,76	100,00%	5,64%
Dívida Mobiliária	78,90	73,01	72,09	78,56%	4,43%
Global USD	58,67	55,58	54,49	59,38%	3,35%
Euro	9,38	6,69	6,80	7,41%	0,42%
Global BRL	10,63	10,55	10,65	11,60%	0,65%
Reestruturada ²	0,22	0,20	0,16	0,17%	0,01%
Dívida Contratual	20,07	20,49	19,67	21,44%	1,21%
Organismos Multilaterais	16,86	17,43	16,75	18,25%	1,03%
Credores Privados/ Ag.Gov.	3,21	3,06	2,92	3,18%	0,18%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Em relação à composição da DPF, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 94,22%, em agosto, para 94,36%, em setembro. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 5,78% para 5,64%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF aumentou de 34,62%, em agosto, para 36,07%, em setembro, devido, principalmente, à emissão líquida de R\$ 23,47 bilhões desses papéis. Os títulos remunerados pela taxa Selic tiveram sua participação reduzida, passando de 32,36% para 30,91%, em setembro. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços ampliou-se de 26,36% para 26,53%.

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - SETEMBRO/2010

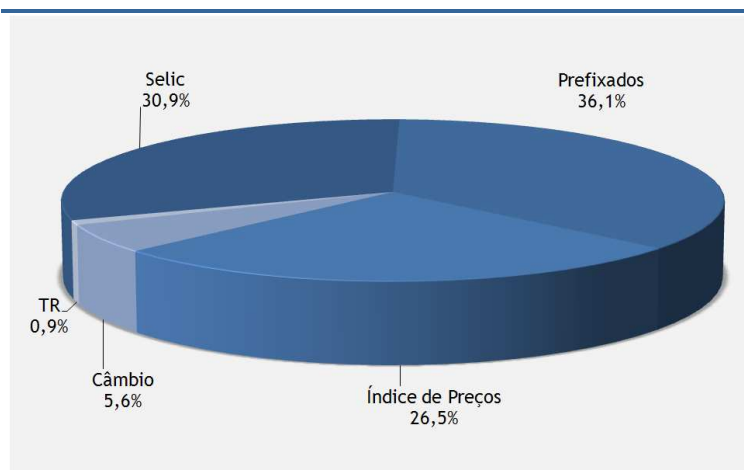


TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/09		Ago/10			Set/10		
DPF	1.497,39	100,00%	1.618,11	100,00%	1.626,17	100,00%		
Prefixado	482,11	32,20%	560,21	34,62%	586,58	36,07%		
Índice de Preços	400,15	26,72%	426,51	26,36%	431,46	26,53%		
Selic	500,22	33,41%	523,59	32,36%	502,61	30,91%		
Câmbio	98,18	6,56%	92,81	5,74%	90,61	5,57%		
TR	16,72	1,12%	14,99	0,93%	14,90	0,92%		
DPMFi	1.398,42	100,00%	1.524,61	100,00%	1.534,40	100,00%	94,36%	
Prefixado	471,48	33,71%	549,66	36,05%	575,94	37,53%	35,42%	
Índice de Preços	400,15	28,61%	426,51	27,98%	431,46	28,12%	26,53%	
Selic	500,22	35,77%	523,59	34,34%	502,61	32,76%	30,91%	
Câmbio	9,84	0,70%	9,86	0,65%	9,50	0,62%	0,58%	
TR	16,72	1,20%	14,99	0,98%	14,90	0,97%	0,92%	
DPFe	98,97	100,00%	93,50	100,00%	91,76	100,00%	5,64%	
Dólar	76,38	77,17%	73,98	79,12%	72,02	78,48%	4,43%	
Euro	11,09	11,21%	8,10	8,66%	8,27	9,01%	0,51%	
Real	10,63	10,74%	10,55	11,28%	10,65	11,60%	0,65%	
Demais	0,87	0,88%	0,87	0,93%	0,83	0,91%	0,05%	

Série histórica da DPF: Anexo 2.4

Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5

Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

Indicadores PAF 2010
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	31%	37%
Índice de Preços	24%	28%
Selic	30%	34%
Câmbio	5%	8%
TR e Outros	0%	1%

2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 0,50%, ao passar de R\$ 1.618,11 bilhões, em agosto, para R\$ 1.626,17 bilhões, em setembro. Esta variação deveu-se ao resgate líquido de R\$ 3,51 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 11,57 bilhões.

TABELA 2.3 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - SETEMBRO 2010

Indicadores	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
Estoque em 31/agosto/10		
DPMFi	1.524.605,58	
DPFe	93.502,68	
Estoque em 30/setembro/10		
DPMFi	1.534.404,63	
DPFe	91.763,72	
Variação Nominal		
DPMFi	9.799,05	0,61%
DPFe	(1.738,96)	-0,11%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)		
I.1 - Emissão/Resgate Líquido		
I.1.1 - Emissões	33.870,23	2,09%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	32.839,99	2,03%
- Emissões Diretas (DPMFi)	(13,46)	0,00%
- Emissões (DPFe)	1.043,71	0,06%
I.1.2 - Resgates	(37.383,08)	-2,31%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(36.085,62)	-2,23%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(740,95)	-0,05%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(557)	-0,03%
I.2 - Juros Apropriados		
- Juros Apropriados da DPMFi	13.058,15	0,81%
- Juros Apropriados da DPFe	(1.485,21)	-0,09%
II - Operações do Banco Central		
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado		
Total dos Fatores (I + II)		
	8.060,09	0,50%

Série histórica: Anexo 2.7

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram diminuição, passando de 26,37%, em agosto, para 25,03%, em setembro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses reduziu-se de 27,15%, em agosto, para 25,72%, em setembro. Os títulos prefixados correspondem a 64,44% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa Selic, os quais apresentam participação de 17,44% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses representa 13,44% do seu estoque, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 68,67% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 45,63% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2010 % Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	24%	28%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Ago/10		Set/10		Ago/10		Set/10		Ago/10		Set/10	
Até 12 meses	413,93	27,15%	394,63	25,72%	12,76	13,64%	12,33	13,44%	426,68	26,37%	406,96	25,03%
De 1 a 2 anos	326,80	21,43%	354,72	23,12%	10,48	11,21%	11,86	12,93%	337,28	20,84%	366,59	22,54%
De 2 a 3 anos	209,69	13,75%	261,31	17,03%	10,85	11,60%	8,71	9,50%	220,54	13,63%	270,02	16,60%
De 3 a 4 anos	186,56	12,24%	177,01	11,54%	7,98	8,53%	7,65	8,34%	194,54	12,02%	184,66	11,36%
De 4 a 5 anos	139,71	9,16%	120,72	7,87%	9,69	10,36%	9,34	10,17%	149,40	9,23%	130,06	8,00%
Acima de 5 anos	247,92	16,26%	226,00	14,73%	41,74	44,64%	41,87	45,63%	289,66	17,90%	267,87	16,47%
TOTAL	1.524,61	100,00%	1.534,40	100,00%	93,50	100,00%	91,76	100,00%	1.618,11	100,00%	1.626,17	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.
Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/09			Ago/10			Set/10		
DPF	353,83	100,00%		426,68	100,00%		406,96	100,00%	
DPMFi	347,00	100,00%	98,07%	413,93	100,00%	97,01%	394,63	100,00%	96,97%
Prefixado	160,98	46,39%	45,50%	249,55	60,29%	58,49%	254,30	64,44%	62,49%
Índice de Preços	56,86	16,39%	16,07%	68,08	16,45%	15,96%	68,23	17,29%	16,77%
Selic	125,91	36,29%	35,58%	93,00	22,47%	21,80%	68,84	17,44%	16,91%
Câmbio	1,04	0,30%	0,29%	1,08	0,26%	0,25%	1,03	0,26%	0,25%
TR	2,21	0,64%	0,62%	2,22	0,54%	0,52%	2,24	0,57%	0,55%
DPFe	6,84	100,00%	1,93%	12,76	100,00%	2,99%	12,33	100,00%	3,03%
Dólar	5,06	74,07%	1,43%	8,64	67,71%	2,02%	8,47	68,67%	2,08%
Euro	1,10	16,05%	0,31%	2,93	22,94%	0,69%	2,66	21,54%	0,65%
Real	0,59	8,62%	0,17%	1,10	8,63%	0,26%	1,11	9,01%	0,27%
Demais	0,09	1,25%	0,02%	0,09	0,72%	0,02%	0,10	0,78%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF reduziu-se, de 3,59 anos, em agosto, para 3,57 anos, em setembro.

O prazo médio da DPMFi diminuiu de 3,44 anos, em agosto, para 3,42 anos, em setembro.

Já o prazo médio da DPFe aumentou de 6,06 anos, em agosto, para 6,11 anos, em setembro, devido, principalmente, à reabertura do Global 2041.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE

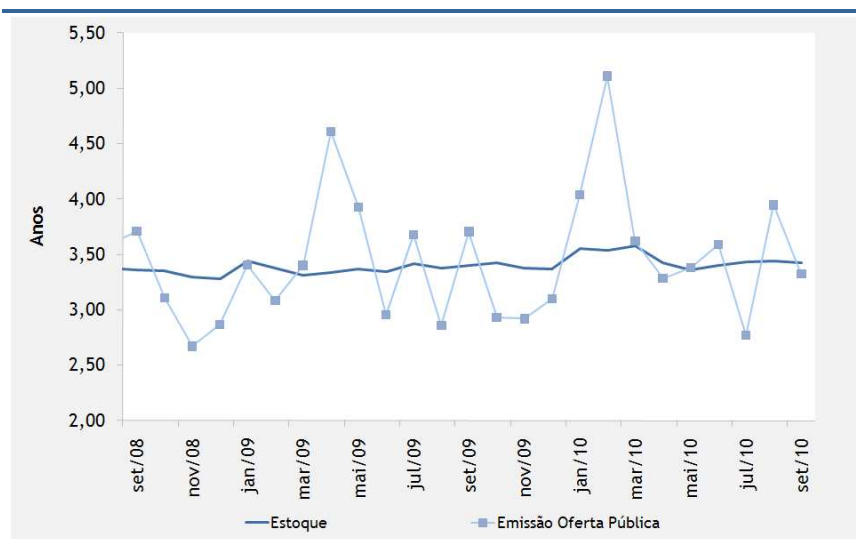


TABELA 3.3

PRAZO MÉDIO DA DPF

(Anos)

	Dez/09	Ago/10	Set/10
DPF	3,53	3,59	3,57
DPMFi	3,37	3,44	3,42
LFT	2,68	2,71	2,81
LTN	0,86	0,91	0,89
NTN-B	6,01	6,32	6,23
NTN-C	7,55	7,47	7,40
NTN-D	-	-	-
NTN-F	2,07	2,55	2,52
TDA	4,17	4,06	3,94
Dívida Securitizada	6,42	6,27	6,25
Demais	7,89	7,95	7,95
DPFe	5,90	6,06	6,11
Dívida Mobiliária	6,32	6,49	6,54
Global USD	6,96	7,02	7,13
Euro	2,45	2,34	2,31
Global BRL	6,31	6,38	6,30
Reestruturada ¹	1,85	1,46	1,67
Dívida Contratual	4,22	4,54	4,52
Organismos Multilaterais	4,45	4,85	4,82
Credores Privados/ Ag.Gov.	2,99	2,81	2,76

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/09	Ago/10	Set/10
DPMFi	3,10	3,95	3,32
Prefixado	1,59	2,19	2,35
LTN	1,27	1,67	1,84
NTN-F	3,11	3,19	4,11
Índice de Preços	5,27	7,24	5,55
Selic	4,67	5,88	4,73

Série histórica: Anexo 3.9

Indicadores PAF 2010
Prazo Médio (Anos)

	Mínimo	Máximo
DPF	3,4	3,7

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, manteve-se estável, permanecendo no patamar de 5,54 anos, em setembro.

TABELA 3.5 VIDA MÉDIA DA DPF

	(Anos)		
	Dez/09	Ago/10	Set/10
DPF	5,53	5,54	5,54
DPMFi	5,05	5,13	5,13
Prefixado	1,71	1,88	1,86
Índice de Preços	11,30	11,81	11,72
Selic	2,65	2,68	2,78
Câmbio	12,43	11,97	11,87
TR	13,55	12,81	13,21
DPFe	12,33	12,18	12,30
Dívida Mobiliária	13,18	12,80	12,96
Global USD	15,03	14,27	14,54
Euro	3,00	2,80	2,73
Global BRL	12,15	11,61	11,52
Reestruturada ¹	3,77	3,11	3,04
Dívida Contratual	9,01	9,95	9,91
Organismos Multilaterais	9,50	10,65	10,60
Credores Privados/ Ag.Gov.	6,44	6,00	5,96

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF aumentou em 0,29 ponto percentual, passando de 10,65% a.a., em agosto, para 10,94% a.a., em setembro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi elevou-se de 11,00% a.a., em agosto, para 11,18% a.a., em setembro, devido à maior variação dos seguintes indexadores: i) IGP-M (1,15%, em set/10, ante 0,42%, em set/09) e ii) IGP-DI (1,10%, em set/10, frente 0,25%, em set/09).

Com relação à DPFe, este indicador registrou aumento, passando de 3,23% a.a., em agosto, para 5,93% a.a., em setembro, devido, principalmente, à desvalorização da moeda norte-americana frente ao real, de 3,52% em setembro de 2010, contra a desvalorização de 5,74% ocorrida em setembro de 2009.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

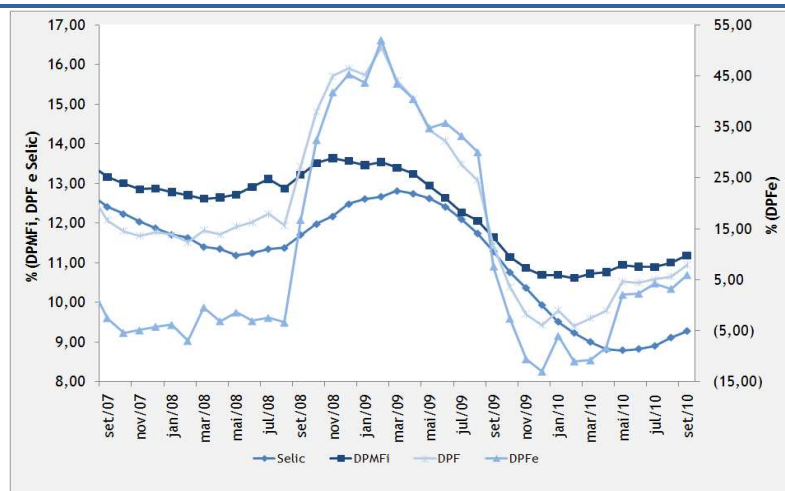


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/09	Ago/10	Set/10	Dez/09	Ago/10	Set/10
DPF	9,72	10,41	10,71	9,42	10,65	10,94
DPMFi	10,31	10,64	11,90	10,69	11,00	11,18
LFT	8,66	10,66	10,66	9,96	9,12	9,28
LTN	11,23	11,07	11,10	11,72	11,09	11,07
NTN-B	12,17	7,84	13,00	12,34	12,24	12,43
NTN-C	6,58	19,86	25,98	7,82	17,41	18,27
NTN-D	-	-	-	-	-	-
NTN-F	12,66	12,60	12,56	12,64	12,53	12,52
TDA	4,97	5,42	5,20	5,10	4,79	4,86
Dívida Securitizada	5,71	6,43	6,79	5,93	6,07	6,18
Demais	3,80	12,52	(2,56)	(5,33)	7,88	9,37
DPFe	(0,72)	5,66	(14,23)	(13,01)	3,23	5,93
Dívida Mobiliária	(0,72)	5,66	(14,23)	(13,01)	3,23	5,93
Global USD	2,95	8,14	(29,18)	(18,28)	1,69	4,02
Euro	(35,81)	(22,99)	69,89	(15,53)	(10,25)	(3,29)
Global BRL	11,95	11,57	11,57	11,83	11,68	11,65
Reestruturada ¹	(0,31)	5,10	(30,96)	(21,01)	(1,34)	1,00
Dívida Contratual ²	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário aumentou de R\$ 14,87 bilhões, em agosto, para R\$ 15,45 bilhões, em setembro. Os prefixados tiveram participação de 56,62%, em setembro, ante 52,14%, em agosto. Em segundo lugar, ficaram os títulos indexados à Selic, cuja participação reduziu de 25,58%, em agosto, para 24,26%, em setembro. Por fim, os títulos atrelados aos índices de preços também reduziram sua participação, passando para 19,12%, em setembro, ante 22,28%, em agosto.

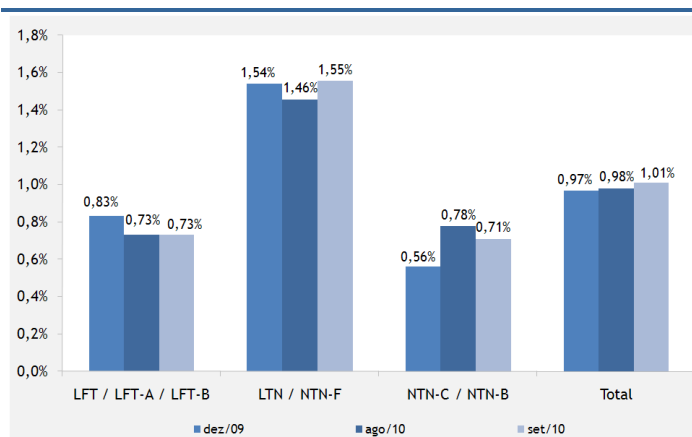
TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%	-5,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%	32,10%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%	44,10%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%	69,94%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%	24,51%
jan/10	3,65	25,49%	-14,02%	7,76	54,23%	9,00%	2,90	20,28%	34,81%	14,30	100,00%	5,88%
fev/10	3,13	26,22%	-14,15%	5,46	45,76%	-29,56%	3,34	28,02%	15,35%	11,94	100,00%	-16,53%
mar/10	4,18	26,94%	33,57%	7,90	50,92%	44,63%	3,44	22,14%	2,72%	15,52	100,00%	29,98%
abr/10	3,06	23,94%	-26,89%	6,72	52,64%	-14,94%	2,99	23,41%	-13,01%	12,77	100,00%	-17,73%
mai/10	3,38	26,49%	10,71%	6,20	48,52%	-7,79%	3,19	24,99%	6,81%	12,77	100,00%	0,06%
jun/10	3,56	29,25%	5,23%	7,04	57,81%	13,55%	1,57	12,94%	-50,68%	12,17	100,00%	-4,71%
jul/10	3,13	21,90%	-12,18%	8,80	61,63%	25,05%	2,35	16,47%	49,36%	14,28	100,00%	17,30%
ago/10	3,80	25,58%	21,64%	7,75	52,14%	-11,88%	3,31	22,28%	40,89%	14,87	100,00%	4,16%
set/10	3,75	24,26%	-1,45%	8,75	56,62%	12,83%	2,95	19,12%	-10,85%	15,45	100,00%	3,89%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.
² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;
³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.
 Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.
 Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES



As LTN com vencimento em julho de 2012 mantiveram o maior volume financeiro negociado no mês, seguidas das LTN com vencimento em janeiro de 2011. Em terceiro lugar ficaram as LTN com vencimento em janeiro de 2013.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2014 permaneceu em primeiro lugar. Em segundo, ficou o de vencimento em janeiro de 2012, seguido pelos papéis com vencimento em janeiro de 2021 e em janeiro de 2017.

Entre as LFT, o papel com vencimento em dezembro de 2010 subiu três posições e apresentou o maior volume financeiro. O vencimento em março de 2013 subiu uma posição ficando em segundo lugar, seguido pelo vencimento em setembro de 2014.

Por fim, as NTN-B com vencimento em maio de 2013, que no mês passado figuravam em 2º lugar, passaram a apresentar o maior volume financeiro negociado, seguidas pelas NTN-B com vencimento em maio de 2015. Em terceiro lugar ficou o papel com vencimento em maio de 2011. Vale ressaltar o vencimento de NTN-B ocorrido no mês no montante de R\$ 43,43 milhões.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - SETEMBRO 2010

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/7/2012	1.713,11	58,0	1,78%	NTN-F	1/1/2014	966,07	38,2	2,66%
LTN	1/1/2011	1.058,60	35,4	1,24%	NTN-F	1/1/2012	677,47	26,2	0,75%
LTN	1/1/2013	772,09	21,2	5,83%	NTN-F	1/1/2021	588,14	66,3	3,44%
LTN	1/7/2011	705,15	35,0	0,88%	NTN-F	1/1/2017	571,28	31,9	1,47%
LTN	1/10/2010	548,35	17,5	1,38%	NTN-F	1/1/2013	447,40	16,0	0,99%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/5/2013	793,57	61,2	1,78%	LFT	7/12/2010	431,74	200,6	2,99%
NTN-B	15/5/2015	473,39	53,3	1,03%	LFT	7/3/2013	417,21	112,4	0,74%
NTN-B	15/5/2011	412,80	45,8	1,07%	LFT	7/9/2014	396,04	58,0	0,74%
NTN-B	15/8/2012	382,27	24,7	1,08%	LFT	7/9/2013	374,26	87,6	0,58%
NTN-B	15/11/2011	265,81	34,8	1,98%	LFT	7/3/2015	327,90	51,4	0,83%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Entre agosto e setembro de 2010, os índices apresentaram relativa estabilidade, com exceção do índice IMA-C que é composto por títulos indexados ao IGP-M. Esse índice apresentou uma redução de 17,0% para 16,2%.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - SETEMBRO/2010
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

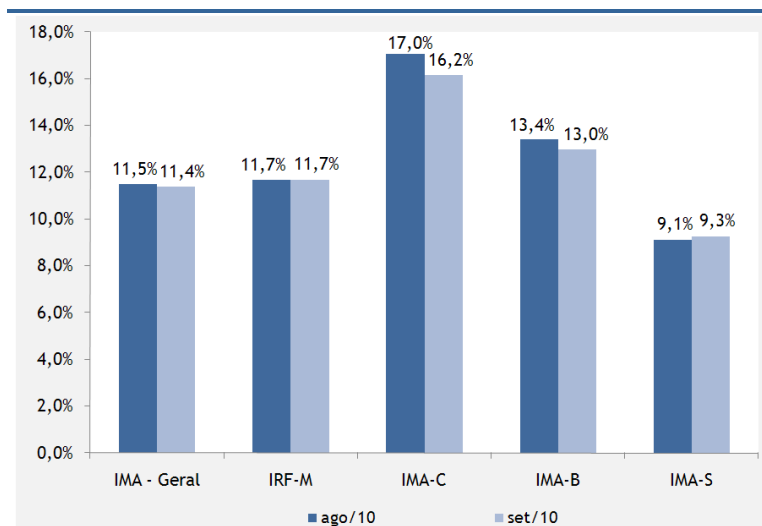
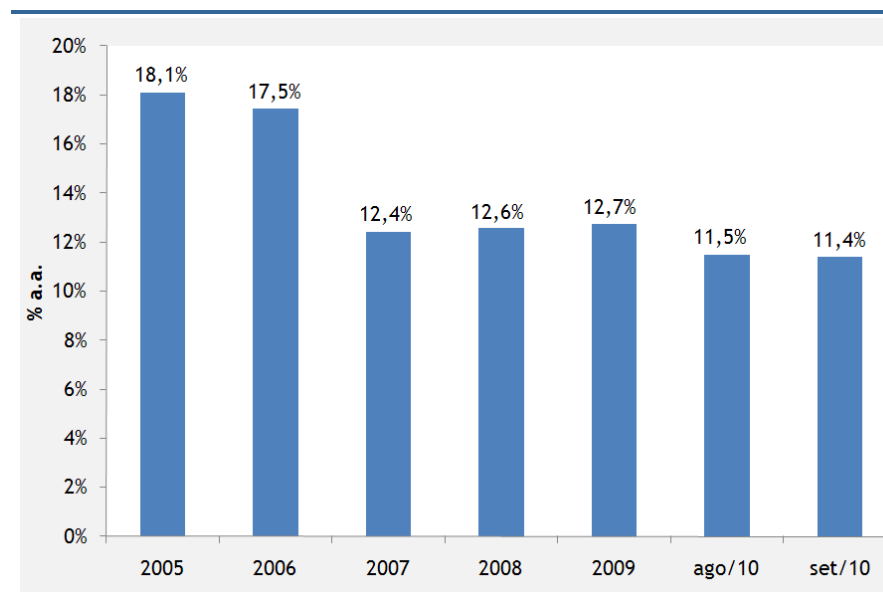


GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa SELIC (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.